

Situação das Arboviroses no Brasil

Esse boletim analisa as condições de transmissão da chikungunya e dengue no Brasil utilizando dados de clima e notificação de casos fornecido pela Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS). A partir desses dados são analisadas as condições de receptividade climática, transmissão e incidência (ver [definição](#)), tendo como objetivo contribuir para a tomada de decisão na sala de situação.

Tabela 1. Casos notificados acumulados

	Casos notificados acumulados (até SE7)	Incidência por 100 mil habitantes dos casos notificados (até SE7)	Valor proporcional ao registrado no ano passado no mesmo período (%)
Chikungunya	12225	5,9	20,8
Dengue	176556	85	23,4
Total	188781	90,9	23,2

Mapa Incidência

A figura 1 ilustra a incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses (dengue + chikungunya) por municípios, regionais de saúde e macroregiões acumulada entre as semanas epidemiológicas 4 e 7 de 2026.

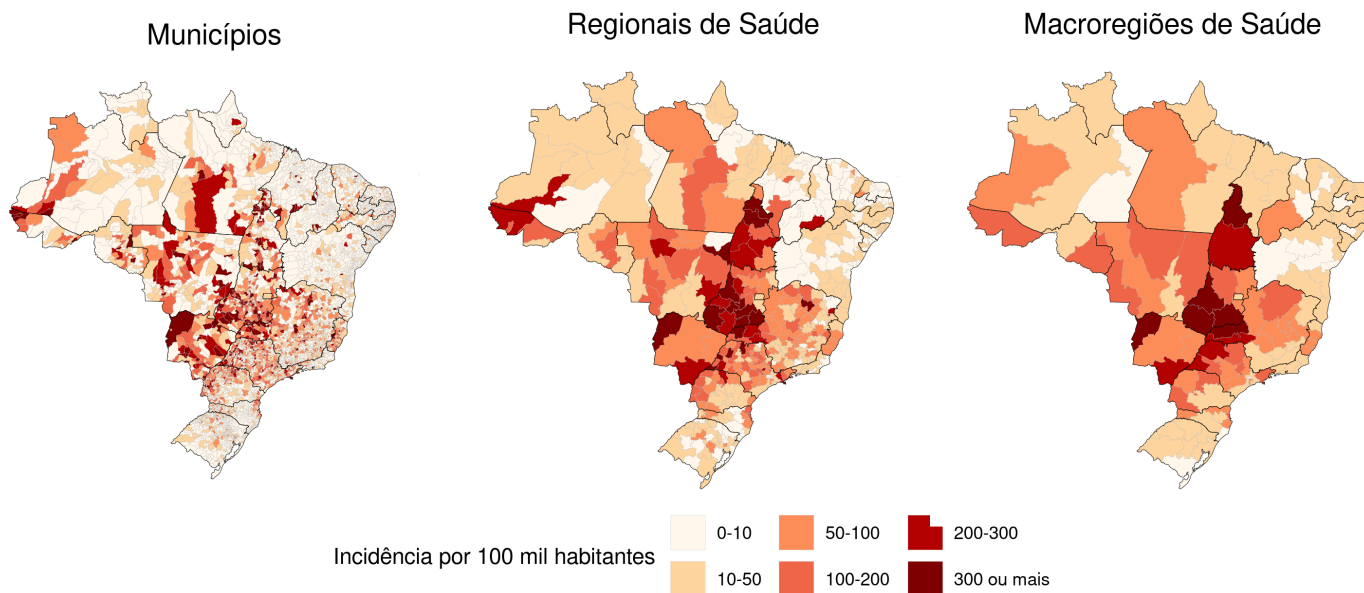


Figura 1. Mapa Nacional da incidência acumulada por 100 mil habitantes dos casos estimados de arboviroses das semana 4 - 7 de 2026

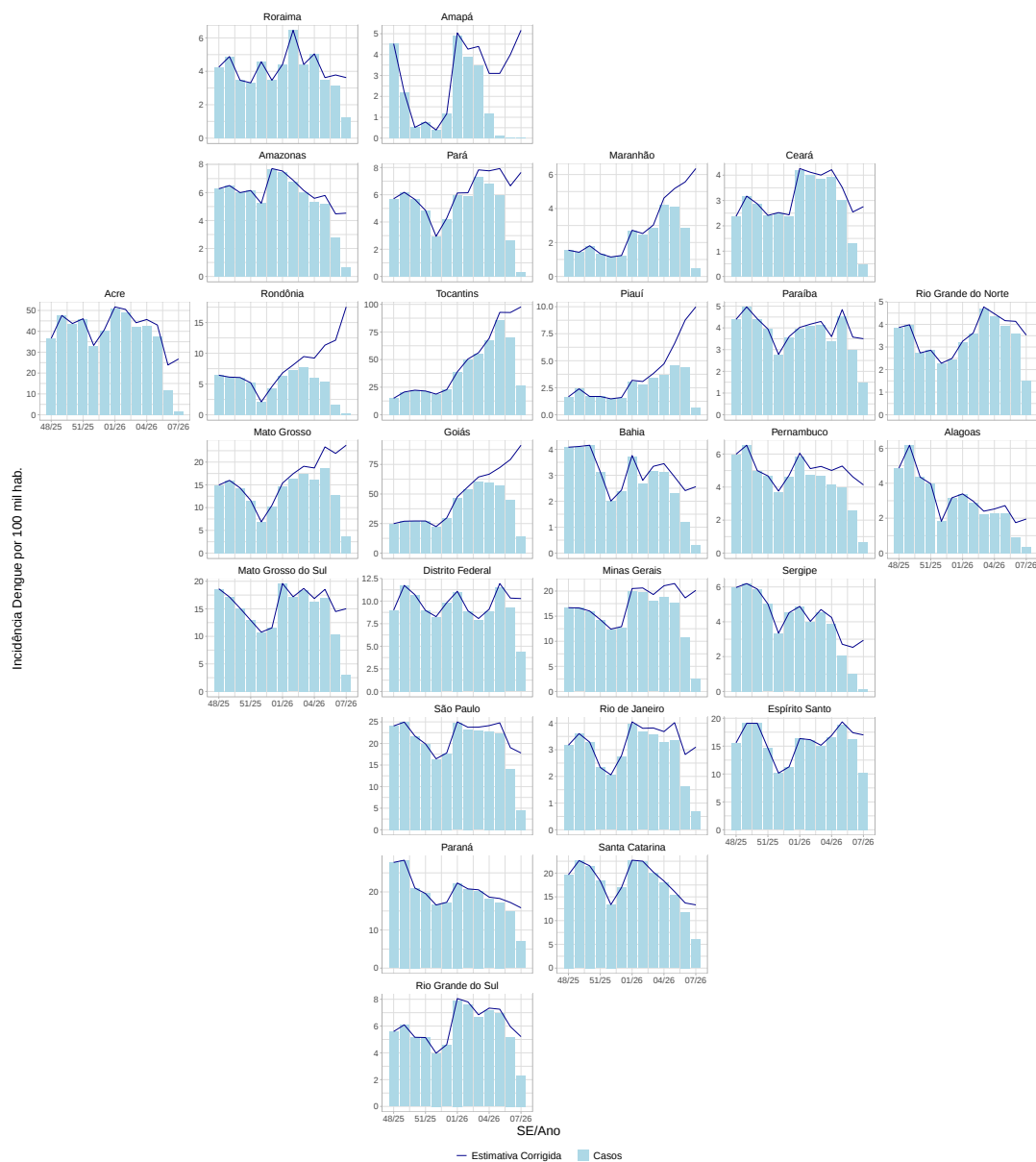


Figura 2. Incidência de casos suspeitos de Dengue para as Unidades da Federação.

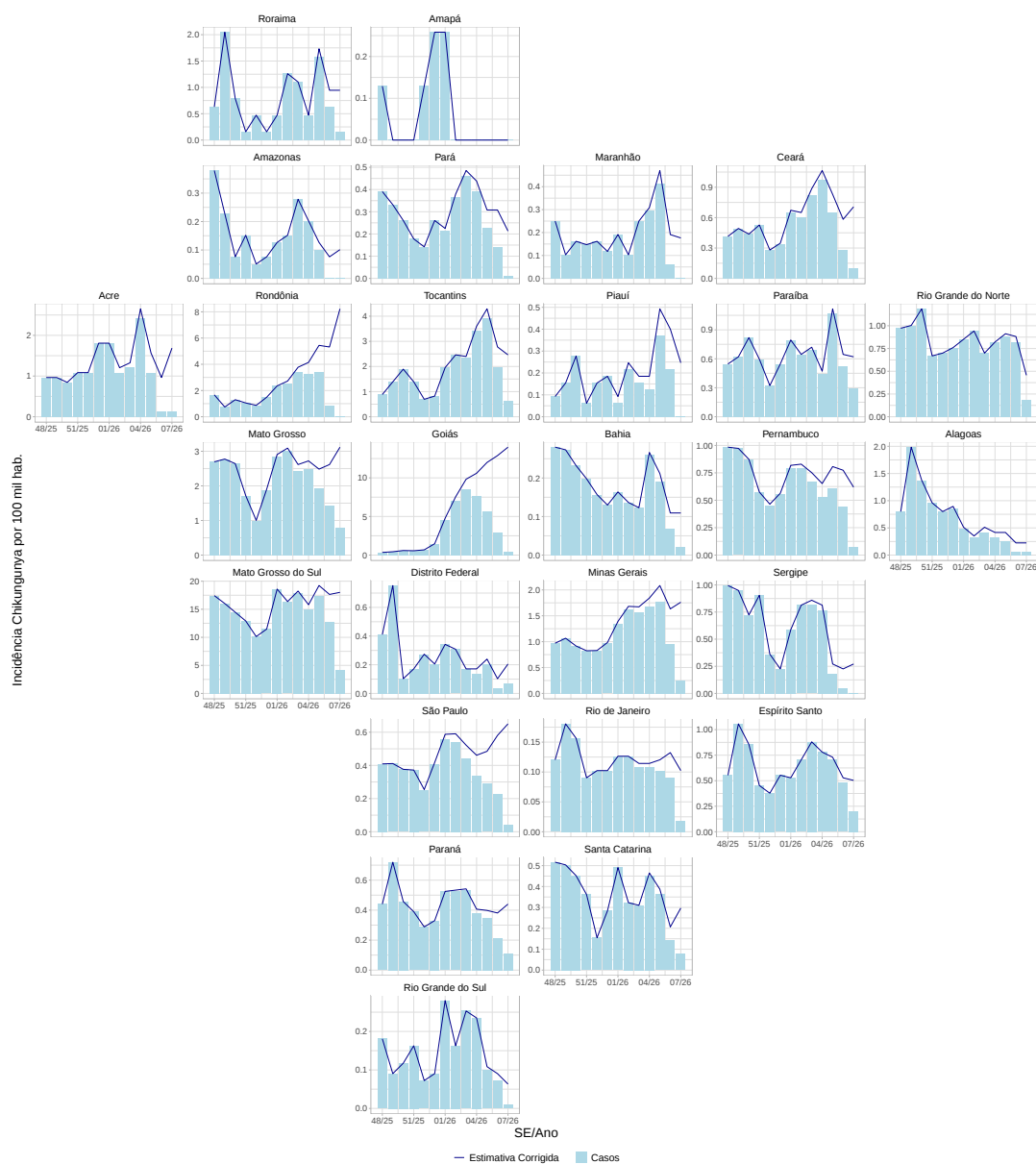


Figura 3. Incidência de casos suspeitos de Chikungunya para as Unidades da Federação.

Alerta de Chikungunya e Dengue no Brasil

As figuras 4 e 5 mostram, respectivamente, o mapa da situação atual de transmissão da chikungunya e da dengue no país por regiões. As cores indicam os níveis de atenção do Infodengue, confira a relação entre os níveis de atenção e os níveis de contingência no [anexo](#).

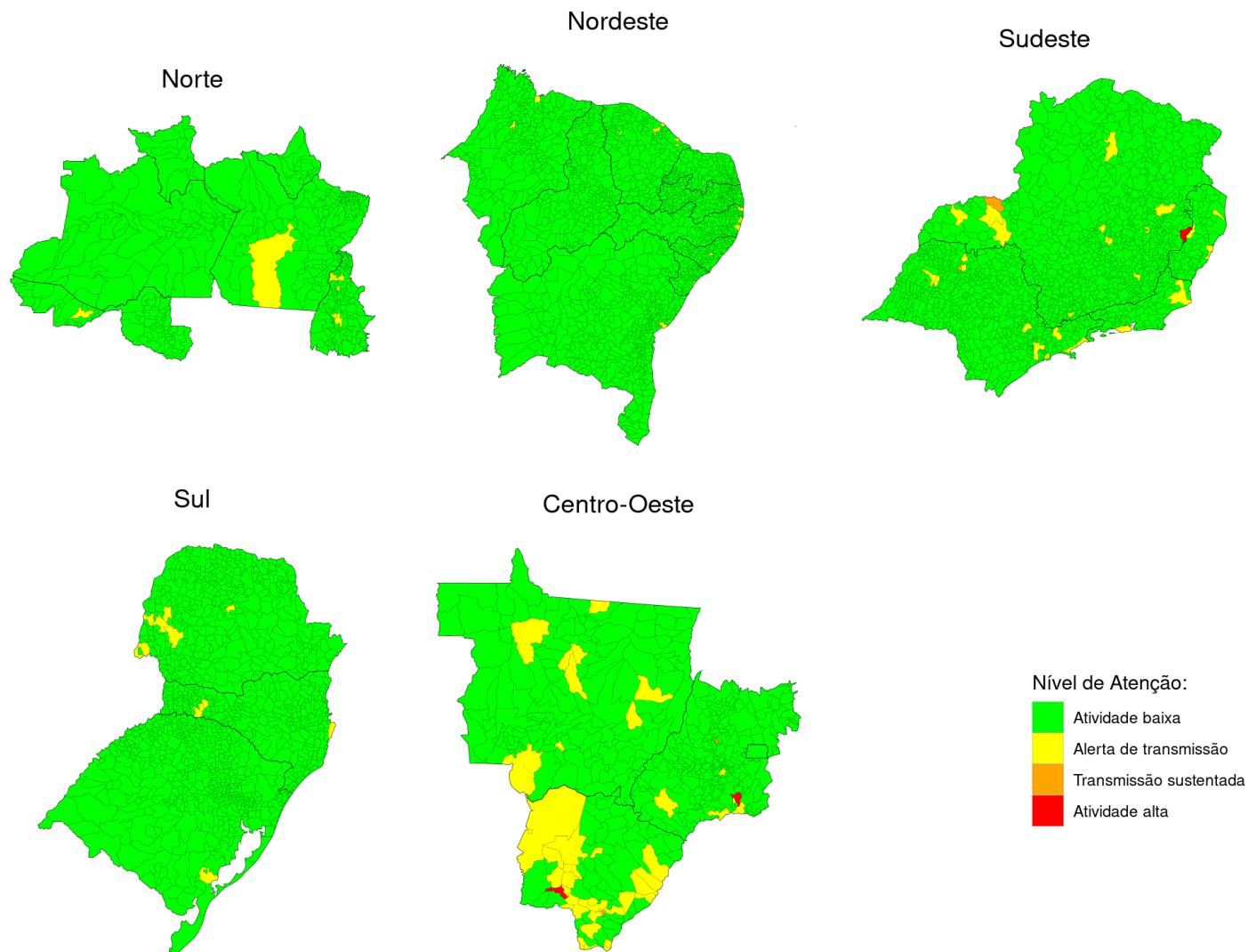


Figura 4. Mapa Nacional de níveis de atenção de chikungunya da semana 7 de 2026

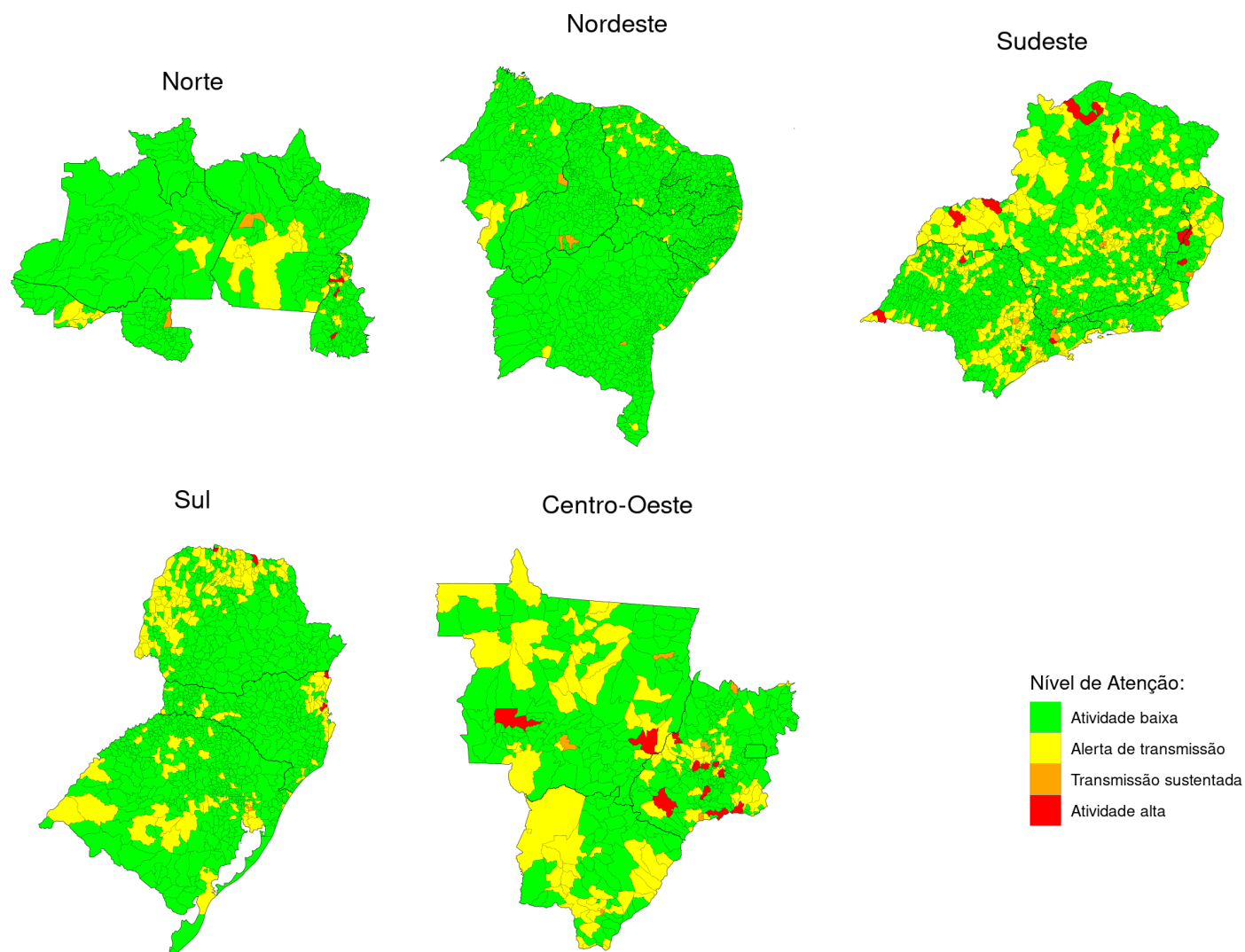


Figura 5. Mapa Nacional de níveis de atenção de dengue da semana 7 de 2026

Tabelas: Municípios em nível de atenção

As tabelas abaixo listam os principais municípios em nível de atenção na semana 7, clique no nome para informações detalhadas para cada município. A descrição e os cenários típicos estão descritos na tabela 6 em [anexo](#).

Tabela 2. Municípios com incidência alta para padrões históricos e **com** tendência de aumento de casos (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Caldas Novas	GO	93483	Estrada de Ferro	22	882	943	média
	Jardim	MS	26214	Campo Grande	29	91	347	média
Dengue								
	Goiânia	GO	1414483	Central	453	2198	155	média
	Aparecida de Goiânia	GO	500760	Centro Sul	33	1032	206	baixa
	Araguaína	TO	186867	Médio Norte Araguaia	214	716	383	média
	Itumbiara	GO	113838	Sul	50	466	409	média
	Ituiutaba	MG	97409	Ituiutaba	19	436	447	média
	Jataí	GO	104656	Sudoeste II	24	386	369	média
	Jacareí	SP	251591	Alto Vale do Paraíba	170	289	115	média
	Nova Granada	SP	19358	São José do Rio Preto	38	246	1271	média
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguaari	27	174	144	média
	Corumbaitaba	GO	8739	Estrada de Ferro	52	107	1224	média
	Itaporã do Tocantins	TO	2407	Cerrado Tocantins Araguaia	18	94	3905	média
	Inhumas	GO	53315	Central	30	92	173	média
	Gurupi	TO	83817	Ilha do Bananal	11	71	85	média
	Sanclerlândia	GO	8300	Oeste II	16	38	458	baixa
	Britânia	GO	6008	Rio Vermelho	12	26	433	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 3. Municípios com incidência alta para padrões históricos **sem** tendência de aumento de casos (**transmissão improvável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Aimorés	MG	24934	Resplendor	5	21	84	média
Dengue								
	Itajaí	SC	291169	Foz do Rio Itajaí	140	226	78	média
	São Luís de Montes Belos	GO	33279	Oeste II	39	102	306	baixa
	Colinas do Tocantins	TO	33967	Cerrado Tocantins Araguaia	13	76	224	média
	Baixo Guandu	ES	30676	Central	31	64	209	média
	Anicuns	GO	19762	Central	18	57	288	média
	Teodoro Sampaio	SP	22217	Pontal do Paranapanema	18	54	243	média
	Tangará da Serra	MT	100784	Médio Norte Matogrossense	13	53	53	baixa
	Barra do Garças	MT	68975	Garças Araguaia	11	51	74	média
	Januária	MG	65279	Januária	18	47	72	baixa
	Capitão Enéas	MG	14633	Francisco Sá	13	43	294	média
	São Roque	SP	85848	Sorocaba	16	38	44	média
	Paranapoema	PR	2406	14ª RS Paranaíba	8	34	1413	média
	Itapoá	SC	30731	Nordeste	14	27	88	média
	Sertaneja	PR	5761	18ª RS Cornélio Procopio	11	26	460	média
	Edéia	GO	12666	Centro Sul	12	25	197	baixa
	Castelo	ES	39372	Sul	14	22	56	baixa
	Aimorés	MG	24934	Resplendor	5	21	84	média
	Laranjeira da Terra	ES	11068	Metropolitana	8	10	90	baixa

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Tabela 4. Municípios com incidência média ou baixa mas **com** tendência de aumento (**transmissão provável**)

	Município	UF	População	Regional	Casos	Casos Estimados	Incidência*	Receptividade
Chikungunya								
	Mirassol	SP	63555	São José do Rio Preto	2	84	132	média
	Araguari	MG	121424	Uberlândia / Araguari	24	72	59	média
	Vicentina	MS	6264	Dourados	3	44	710	média
	Rialma	GO	12054	São Patrício I	2	35	290	média
Dengue								
	Limeira	SP	305169	Limeira	67	214	70	média
	Ji-Paraná	RO	136825	Central	0	167	122	baixa
	Santarém	PA	351220	Baixo Amazonas	6	142	41	baixa
	Itapuranga	GO	28522	Rio Vermelho	7	128	449	média
	São Raimundo Nonato	PI	39036	Serra da Capivara	10	114	292	média
	Cuiabá	MT	694244	Baixada Cuiabana	0	102	15	baixa
	Trizidela do Vale	MA	22438	Pedreiras	0	94	419	média
	Pouso Alegre	MG	162028	Pouso Alegre	7	78	48	média
	Jurema	PI	4426	Serra da Capivara	0	75	1695	média
	Lafaiete Coutinho	BA	4044	Jequié	0	64	1583	baixa
	Alto Boa Vista	MT	6551	Norte Araguaia Karajá	3	52	794	média
	Wanderlândia	TO	11586	Médio Norte Araguaia	1	52	449	média
	São Francisco do Maranhão	MA	12049	Timon	7	49	407	média
	Vicentina	MS	6264	Dourados	3	39	623	média
	Itapemirim	ES	45801	Sul	24	31	68	baixa
	Montividiu do Norte	GO	3647	Norte	2	27	740	média
	Gouvelândia	GO	5127	Sul	2	23	449	média
	Capim Branco	MG	10706	Sete Lagoas	9	13	121	média

*Incidência por 100 mil habitantes dos casos estimados

Cores: 0-10 10-50 50-100 100-200 200-300 300 ou mais

Descrição dos indicadores

Esses são os descritores utilizados no Infodengue. Mais detalhes em: <http://info.dengue.mat.br>.

indicadores	descrição
casos	número de casos notificados, por data de primeiro sintoma. Esse dado está sujeito a atualização;
casos esperados	estimação do número de casos atuais após correção estatística do atraso de notificação;
receptividade	indica a presença de condições ambientais favoráveis para reprodução e competência do mosquito para transmissão de dengue baseado no clima e na presença de vírus;
transmissão	indicação de transmissão sustentada de dengue, isso é, sequência de semanas com $R_t > 1$ atualmente ou recentemente;
incidência	indica o quão alta é a incidência semanal atual em comparação com os valores históricos ;
nível	nível de atenção para a situação da dengue calculado pelo Infodengue. Veja o Quadro de comparação do nível do Infodengue com os níveis do Plano de Contingência Nacional da Dengue do Ministério da Saúde.

Notas

- Os dados de notificação são fornecidos pela Secretaria de Saúde. Esses são dados ainda sujeitos a revisão.
- Em algumas cidades, é aplicado um modelo de nowcasting (correção da incidência atual em função do tempo até a notificação). Esse modelo só é ajustado em cidades com volume de casos suficiente. Quando não há ajuste, a coluna de casos estimados mostra os mesmos valores da coluna de casos.
- A análise de receptividade é feita com base em dados de temperatura e umidade do ar coletadas de aeroportos próximos do município. Em alguns municípios, essa informação pode não ser de boa qualidade.
- Os perfis sazonais de receptividade ambiental e de transmissão são calculados com base na série histórica desde 2010. Foi ajustado um modelo de decisão para identificar as condições climáticas associadas com número reprodutivo maior que 1 na cidade.
- As análises aqui apresentadas são baseadas nos dados disponíveis até a data do relatório. Atualizações dessas informações podem alterar os níveis atribuídos a cada semana. Em cada novo relatório, toda a série histórica é recalculada, por isso, pode haver divergência entre boletins. Nesse caso, considere sempre a última versão.

Créditos

Este é um projeto desenvolvido com apoio da SVS/MS e Fiocruz em resulta da parceria de:

- Programa de Computação Científica, Fundação Oswaldo Cruz, Rio de Janeiro.
- Escola de Matemática Aplicada, Fundação Getúlio Vargas.
- Secretarias Municipais e Estaduais de Saúde participantes do InfoDengue.
- Observatório de Dengue da UFMG

[Início](#)

Para mais detalhes sobre o sistema de alerta InfoDengue e os modelos implementados, consultar: <http://info.dengue.mat.br>

Contato: alerta_dengue@fiocruz.br

Anexo

Para facilitar a tomada de decisão, o quadro mostra a relação entre os níveis de atenção do Infodengue e os níveis do Plano de Contingência Nacional para Controle da Dengue.

Cor	Nível de Atenção	Situação	Nível de contingência	Situação
	Condições não favoráveis para transmissão / baixo risco	Atividade viral baixa / Temperatura ou umidade relativa baixa/ Poucos rumores no Twitter	Nenhuma ação de contingência necessária	
	Atenção: Condições favoráveis com presença de circulação viral	Atividade viral presente (pelo menos 1 caso) / Temperatura ou umidade relativa favoráveis ao vetor/ Presença de rumores no Twitter	Pré-contingência	Condição climática favorece atividade do vetor
	Transmissão sustentada	Incidência crescente porém dentro dos níveis históricos	Nível 0	Incidência em ascensão por três semanas seguidas + introdução/reintrodução de novo sorotipo ou IIP ultrapassar o limite de 1% ou aumento de rumores no Twitter na última semana.
			Nível 1	Incidência permanecer em ascensão por quatro semanas consecutivas e/ou ocorra notificação de caso grave suspeito ou suspeita de óbito por dengue.
	Incidência alta	Incidência alta para os padrões históricos (acima de 90%)	Nível 2	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e/ou ocorra um aglomerado de óbitos suspeitos por dengue.
			Nível 3	Número de casos notificados para o ano ultrapassar os do limite máximo com transmissão sustentada de acordo com o diagrama de controle e de mortalidade por dengue nas últimas quatro semanas for maior ou igual a 0,06/100 mil habitantes.

Tabela 6. Descrição e cenários típicos para níveis de alerta

Nível	Receptividade	Transmissão	Descrição	Cenários Típicos
Municípios com incidência alta para padrões históricos e tendência de aumento de casos				
	Alta	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de aumento por causa do clima.
	Baixa-média	Provável	Incidência alta para padrão histórico, com transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	Surto ou epidemia em andamento, com possibilidade de queda por causa do clima
Municípios com incidência alta para padrões históricos, sem tendência de aumento de casos				
	Alta	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima favorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico, com potencial recrudescimento; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
	Baixa-média	Improvável	Incidência alta para padrão histórico, sem indicação de transmissão sustentada; Clima desfavorável para transmissão.	A) Período pós pico epidêmico; B) Aumento abrupto de casos em município com população pequena.
Municípios com incidência média ou baixa mas com tendência de aumento				
	Alta	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima favorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.
	Baixa-média	Provável	Incidência média-baixa, mas com tendência de aumento; Clima desfavorável para transmissão.	Início de surto ou epidemia.